



Doença de Chagas

5 Vigilância em Saúde - Tocantins

Avaliação das ações de vigilância e controle da doença de Chagas - 1º Semestre/2015

Anália Fagundes Gomes

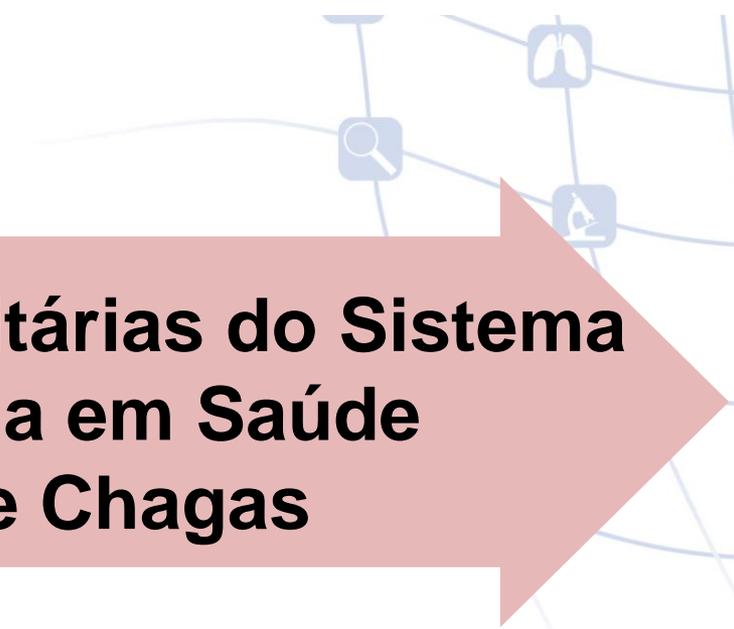
**Assessora da Doença de
Chagas/DVEDVZ/SESAU-TO**

Doença de Chagas

5 Vigilância em Saúde - Tocantins

The logo for Chagas Disease features a brown fly on the left and several red blood cells on the right, both set against a green, oval-shaped background. The text 'Doença de Chagas' is written in a large, bold, black font with a red shadow effect. Below it, '5 Vigilância em Saúde - Tocantins' is written in a smaller, black font.

Descrição das ações prioritárias do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde para a doença de Chagas

The background features a light blue network diagram with several icons: a magnifying glass, a pair of lungs, and a microscope. A large, light red arrow points from the left towards the right, framing the central text.

EIXO II: Ações prioritárias do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde Local

Objetivo: Evitar a transmissão da Doença de Chagas Aguda

Meta: Manter interrompida a transmissão da doença pelo *Triatoma infestans*. Referência nacional: 0 (zero) caso

Indicador: Número absoluto de casos de Doença de Chagas Aguda

Ações programadas	PROPOSTA	UNIDADEA
Ação A1: Realizar vigilância ativa para controle dos vetores da Doença de Chagas Aguda, através de pesquisa triatomínica em unidades domiciliares programadas	80%	%
AÇÃO A2: Realizar vigilância passiva para controle dos vetores da Doença de Chagas Aguda, através da notificação de insetos suspeitos, feita pela população	80%	%
Ação A3: Realizar controle químico domiciliar e manejo ambiental para controle dos vetores da Doença de Chagas Aguda, conforme critérios de seleção	100%	%
Ação A4: Investigar a transmissão da Doença de Chagas Aguda em todas as unidades domiciliares onde ocorrer captura de triatomíneos infectados por <i>Tripanosoma cruzi</i>	80%	%

Doença de Chagas

5 Vigilância em Saúde - Tocantins

Avaliação das ações de promoção e vigilância da doença de Chagas realizadas pelas regiões de saúde do Estado do Tocantins na PROGVS/2015 – Primeiro Semestre

Avaliação por região de saúde da gestão estadual de vigilância e promoção a saúde referentes as ações da doença de Chagas

Ações programadas/ realizadas	AÇÃO A1: Realizar vigilância ativa para controle dos vetores da doença de Chagas Aguda, através de pesquisa triatomínica em unidades domiciliares programadas. (Mínimo: 80%)			AÇÃO A2-: Realizar vigilância passiva para controle dos vetores da doença de Chagas Aguda, através da notificação de insetos suspeitos, feita pela população (Mínimo: 80%)			AÇÃO A3: Realizar controle químico domiciliar e manejo ambiental para controle dos vetores da doença de Chagas Aguda, conforme critérios de seleção (100%)			AÇÃO: A4: Investigar a transmissão da doença de Chagas Aguda em todas as unidades domiciliares onde ocorrer captura de triatomíneos infectados por <i>T. cruzi</i> . (Mínimo: 80%)		
	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)
Meta estadual/regiões de saúde	Progr.	Realiz.	Cobertura	Progr.	Realiz.	Cobertura	Progr.	Realiz.	Cobertura	Prog.	Realiz.	Cobertura
		24.833	15.457	62,24	2.271.528	1.042.144	45,88	541	467	86,32	162	111
Bico do Papagaio	7.211	5.881	81,56	308.256	233.136	75,63	101	80	79,20	116	88	75,86
Médio Norte Araguaia	3.245	1.292	39,82	278.436	185.466	66,61	17	14	82,35	13	9	69,23
Cerrado Tocantins Araguaia	2.056	1.214	59,05	244.416	129.623	53,03	26	14	53,85	17	9	52,94
Capim Dourado	1.612	1.269	78,72	585.666	72.272	12,34	5	3	60,00	5	3	60,00
Amor Perfeito	1.652	813	49,21	186.318	70.422	37,79	2	0	0,00	1	1	100,00
Cantão	1.553	1.326	85,38	212.088	153.121	72,20	5	4	80,00	6	6	100,00

Doença de Chagas

5 Vigilância em Saúde - Tocantins

Avaliação das ações de promoção e vigilância da doença de Chagas realizadas por região de saúde do Estado do Tocantins na PROGVS/2015 – Primeiro Semestre

Ações programadas/ realizadas	AÇÃO A1: Realizar vigilância ativa (Mínimo: 80%)			AÇÃO A2:- Realizar vigilância passiva (Mínimo: 80%)			AÇÃO A3: Realizar controle químico domiciliar (100%)			AÇÃO: A4: Investigar a transmissão da doença de Chagas Aguda (Mínimo: 80%)		
Meta Região de saúde BICO DO PAPAGAIO	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)
	Progr.	Realiz.	Cobertura	Progr.	Realiz.	Cobertura	Prog. r.	Realiz.	Cobert ura	Prog.	Realiz.	Cobertu ra
	7.211	5.881	81,56	308.256	233.136	75,63	101	80	79,20	116	88	75,86
AGUIARNÓPOLIS	134	0	0,00	8052	6710	83,33	2	1	50,00	2	2	100,00
ANANÁS	244	241	98,77	16476	16476	100,00	1	0	0,00	1	1	100,00
ANGICO	78	0	0,00	4962	0	0,00	NO	NO	NO	NO	NO	NO
ARAGUATINS	704	383	54,40	46020	31275	67,96	22	22	100,00	29	26	89,66
AUGUSTINÓPOLIS	403	165	40,94	33630	23751	70,62	NO	NO	NO	NO	NO	NO
AXIXÁ DO TO	536	571	106,53	26184	14195	54,21	2	0	0,00	1	0	0,00
BURITI DO TO	307	160	52,12	10944	10900	99,60	5	5	100,00	4	4	100,00
CACHOEIRINHA	142	148	104,23	3318	3252	98,01	NO	NO	NO	NO	NO	NO
CARRASCO BONITO	61	61	100,00	5556	5457	98,22	NO	NO	NO	NO	NO	NO
ESPERANTINA	463	502	108,42	12396	12396	100,00	13	6	46,15	11	6	54,55
ITAGUATINS	301	255	84,72	6498	5415	83,33	NO	NO	NO	NO	NO	NO
LUZINÓPOLIS	98	54	55,10	4548	0	0,00	NO	NO	NO	NO	NO	NO
MAURILÂNDIA	114	0	0,00	5094	4603	90,36	1	0	0,00	NO	NO	NO

Ações programadas/ realizadas	AÇÃO A1: Realizar vigilância ativa (Mínimo: 80%)			AÇÃO A2:- Realizar vigilância passiva (Mínimo: 80%)			AÇÃO A3: Realizar controle químico domiciliar (100%)			AÇÃO: A4: Investigar a transmissão da doença de Chagas Aguda (Mínimo: 80%)		
	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)
Meta Região de saúde BICO DO PAPAGAIO	Progr.	Realiz.	Cobertura	Progr.	Realiz.	Cobert ura	Progr.	Realiz.	Cobert ura	Prog.	Realiz.	Cobertu ra
	7.211	5.881	81,56	308.256	233.136	75,63	101	80	79,20	116	88	75,86
NAZARÉ	400	323	80,75	7584	6320	83,33	2	2	100,00	4	1	25,00
PALMEIRAS DO TO	143	0	0,00	9066	0	0,00	NO	NO	NO	NO	NO	NO
PRAIA NORTE	292	162	55,48	10794	10045	93,06	1	1	100,00	1	1	100,00
RIACHINHO	192	144	75,00	7164	6597	92,09	NO	NO	NO	NO	NO	NO
SAMPAIO	60	0	0,00	7692	6021	78,28	NO	NO	NO	NO	NO	NO
SANTA TEREZINHA	249	125	50,20	4272	2884	67,51	6	6	100,00	5	5	100,00
SÃO BENTO TO	122	63	51,64	8610	0	0,00	NO	NO	NO	NO	NO	NO
SÃO MIGUEL TO	300	330	110,00	13008	10840	83,33	3	3	100,00	2	1	50,00
SÃO SEBASTIÃO TO	115	115	100,00	6714	6714	100,00	NO	NO	NO	NO	NO	NO
SÍTIO NOVO TO	580	601	103,62	15552	15355	98,73	8	3	37,50	20	7	35,00
TOCANTINÓPOLIS	1173	1478	126,00	34122	33930	99,44	35	31	88,57	36	34	94,44

FONTE: Banco de dados da Assessoria da Doença de Chagas, PROG/VS-2015.

Ações programadas/ realizadas	AÇÃO A1: Realizar vigilância ativa (Mínimo: 80%)			AÇÃO A2:- Realizar vigilância passiva (Mínimo: 80%)			AÇÃO A3: Realizar controle químico domiciliar (100%)			AÇÃO: A4: Investigar a transmissão da doença de Chagas Aguda (Mínimo: 80%)		
Meta Região de saúde MÉDIO NORTE ARAGUAIA	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)
	Progr.	Realiz.	Cobertura	Progr.	Realiz.	Cobertur a	Progr.	Realiz.	Cobertur a	Prog.	Realiz.	Cobertur a
	3.245	1.292	39,82	278.436	185.466	66,61	17	14	82,35	13	9	69,23
ARAGOMINAS	124	136	109,68	10950	9902	90,43	1	1	100,00	1	1	100,00
ARAGUAÍNA	1023	260	25,42	102282	46798	45,75	NO	NO	NO	NO	NO	NO
ARAGUANÃ	156	169	108,33	8202	7031	85,72	NO	NO	NO	NO	NO	NO
BABAÇULÂNDIA	315	185	58,73	13884	13884	100,00	10	10	100,00	7	5	71,43
BARRA DO OURO	347	0	0,00	6330	0	0,00	NO	NO	NO	NO	NO	NO
CAMPOS LINDOS	72	0	0,00	11790	2650	22,48	NO	NO	NO	NO	NO	NO
CARMOLÂNDIA	18	20	111,11	4062	3446	84,84	NO	NO	NO	NO	NO	NO
DARCINÓPOLIS	NP	NP	NP	8088	7560	93,47	NO	NO	NO	NO	NO	NO
FILADÉLFIA	147	9	6,12	11898	10889	91,52	1	0	0,00	NO	NO	NO
GOIATINS	210	83	39,52	17394	14132	81,25	2	2	100,00	2	2	100,00
MURICILÂNDIA	233	0	0,00	5370	2376	44,25	1	0	0,00	1	0	0,00
NOVA OLINDA	51	0	0,00	19872	16544	83,25	NO	NO	NO	NO	NO	NO
PAU DÁRCO	52	45	86,54	7308	7308	100,00	1	1	100,00	2	1	50,00

Ações programadas/ realizadas	AÇÃO A1: Realizar vigilância ativa (Mínimo: 80%)			AÇÃO A2-: Realizar vigilância passiva (Mínimo: 80%)			AÇÃO A3: Realizar controle químico domiciliar (100%)			AÇÃO: A4: Investigar a transmissão da doença de Chagas Aguda (Mínimo: 80%)		
Meta Região de saúde MÉDIO NORTE ARAGUAIA	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)
	Progr.	Realiz.	Cobertura	Progr.	Realiz.	Cobert ura	Progr.	Realiz.	Cobert ura	Prog.	Realiz.	Cobertu ra
	3.245	1.292	39,82	278.436	185.466	66,61	17	14	82,35	13	9	69,23
PIRAQUÊ	73	0	0,00	5370	3840	71,51	NO	NO	NO	NO	NO	NO
SANTA FÉ DO ARAGUAIA	147	84	57,14	11340	5670	50,00	NO	NO	NO	NO	NO	NO
WANDERLÂNDIA	69	89	128,99	14706	14726	100,14	1	0	0,00	NO	NO	NO
XAMBIOÁ	208	212	101,92	19590	18710	95,51	NO	NO	NO	NO	NO	NO

FONTE: Banco de dados da Assessoria da Doença de Chagas, PROG/VS-2015.

Ações programadas/ realizadas	AÇÃO A1: Realizar vigilância ativa (Mínimo: 80%)			AÇÃO A2-: Realizar vigilância passiva (Mínimo: 80%)			AÇÃO A3: Realizar controle químico domiciliar (100%)			AÇÃO: A4: Investigar a transmissão da doença de Chagas Aguda (Mínimo: 80%)		
Meta Região de saúde CERRADO TOCANTINS ARAGUAIA	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)
	Progr.	Realiz.	Cobertura	Progr.	Realiz.	Cobert ura	Progr.	Realiz.	Cobert ura	Prog.	Realiz.	Cobertu ra
	2.056	1.214	59,05	244.416	129.623	53,03	26	14	53,85	17	9	52,94
ARAPOEMA	45	52	115,56	11766	8706	73,99	NO	NO	NO	NO	NO	NO
BANDEIRANTES TO	69	71	102,90	5370	5331	99,27	8	4	50,00	4	4	100,00
BERNARDO SAYÃO	78	72	92,31	8556	7681	89,77	NO	NO	NO	NO	NO	NO
BOM JESUS TO	65	0	0,00	7470	4813	64,43	NO	NO	NO	NO	NO	NO
BRASILÂNDIA TO	39	0	0,00	3786	3155	83,33	NO	NO	NO	NO	NO	NO
CENTENÁRIO	42	31	73,81	4044	3749	92,71	NO	NO	NO	NO	NO	NO
COLINAS TO	122	0	0,00	56928	0	0,00	NO	NO	NO	NO	NO	NO
COLMÉIA	117	87	74,36	11082	11082	100,00	2	0	0,00	1	0	0,00
COUTO MAGALHÃES	130	72	55,38	8874	7231	81,49	1	1	100,00	1	1	100,00
GOIANORTE	57	0	0,00	9882	2792	28,25	NO	NO	NO	NO	NO	NO
GUARAÍ	201	228	113,43	36918	17347	46,99	1	1	100,00	1	1	100,00
ITACAJÁ	220	0	0,00	10902	5865	53,80	8	6	75,00	7	3	42,86
ITAPIRATINS	74	74	100,00	5892	5892	100,00	NO	NO	NO	NO	NO	NO

Ações programadas/ realizadas	AÇÃO A1: Realizar vigilância ativa (Mínimo: 80%)			AÇÃO A2-: Realizar vigilância passiva (Mínimo: 80%)			AÇÃO A3: Realizar controle químico domiciliar (100%)			AÇÃO A4: Investigar a transmissão da doença de Chagas Aguda (Mínimo: 80%)		
	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)
Meta Região de saúde CERRADO TOCANTINS ARAGUAIA	Progr.	Realiz.	Cobertura	Progr.	Realiz.	Cobert ura	Progr.	Realiz.	Cobert ura	Prog.	Realiz.	Cobertu ra
	2.056	1.214	59,05	244.416	129.623	53,03	26	14	53,85	17	9	52,94
ITAPORÃ TO	31	53	170,97	5088	3756	73,82	1	0	0,00	NO	NO	NO
JUARINA	92	101	109,78	3774	3774	100,00	NO	NO	NO	NO	NO	NO
PALMEIRANTE	48	30	62,50	8886	8875	99,88	NO	NO	NO	NO	NO	NO
PEDRO AFONSO	30	0	0,00	10974	6947	63,30	NO	NO	NO	NO	NO	NO
PEQUIZEIRO	164	52	31,71	9222	9222	100,00	5	2	40,00	3	0	0,00
PRESIDENTE KENNEDY	52	52	100,00	6468	4340	67,10	NO	NO	NO	NO	NO	NO
RECURSOLÂNDIA	54	47	87,04	6084	1439	23,65	NO	NO	NO	NO	NO	NO
SANTA MARIA TO	135	136	100,74	5778	5065	87,66	NO	NO	NO	NO	NO	NO
TUPIRAMA	74	56	75,68	3186	2561	80,38	NO	NO	NO	NO	NO	NO
TUPIRATINS	117	0	0,00	3486	0	0,00	NO	NO	NO	NO	NO	NO

FONTE: Banco de dados da Assessoria da Doença de Chagas, PROG/VS-2015.

Ações programadas/ realizadas	AÇÃO A1: Realizar vigilância ativa (Mínimo: 80%)			AÇÃO A2-: Realizar vigilância passiva (Mínimo: 80%)			AÇÃO A3: Realizar controle químico domiciliar (100%)			AÇÃO: A4: Investigar a transmissão da doença de Chagas Aguda (Mínimo: 80%)		
Meta Região de saúde CAPIM DOURADO	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)
	Progr.	Realiz.	Cobertura	Progr.	Realiz.	Cobert ura	Progr.	Realiz.	Cobert ura	Prog.	Realiz.	Cobertu ra
	1.612	1.269	78,72	585.666	72.272	12,34	5	3	60,00	5	3	60,00
APARECIDA RIO NEGRO	71	71	100,00	8166	7604	93,12	1	1	100,00	1	1	100,00
FORTALEZA TABOCÃO	16	29	181,25	5856	0	0,00	NO	NO	NO	NO	NO	NO
LAGOA TO	36	24	66,67	5706	0	0,00	NO	NO	NO	NO	NO	NO
LAJEADO	44	3	6,82	4728	4590	97,08	NO	NO	NO	NO	NO	NO
LIZARDA	111	122	109,91	5334	2970	55,68	2	0	0,00	2	1	50,00
MIRACEMA TO	333	146	43,84	39780	28504	71,65	NO	NO	NO	NO	NO	NO
MIRANORTE	38	35	92,11	21510	5539	25,75	NO	NO	NO	NO	NO	NO
NOVO ACORDO	40	42	105,00	6138	1023	16,67	NO	NO	NO	NO	NO	NO
PALMAS	523	560	107,07	459270	0	0,00	1	1	100,00	NO	NO	NO
RIO DOS BOIS	13	2	15,38	5358	5350	99,85	NO	NO	NO	NO	NO	NO
RIO SONO	285	138	48,42	9504	5773	60,74	1	1	100,00	2	1	50,00
SANTA TEREZA TO	12	0	0,00	3852	3495	90,73	NO	NO	NO	NO	NO	NO
SÃO FÉLIX TO	26	25	96,15	2172	568	26,15	NO	NO	NO	NO	NO	NO

Ações programadas/ realizadas	AÇÃO A1: Realizar vigilância ativa (Mínimo: 80%)			AÇÃO A2-: Realizar vigilância passiva (Mínimo: 80%)			AÇÃO A3: Realizar controle químico domiciliar (100%)			AÇÃO: A4: Investigar a transmissão da doença de Chagas Aguda (Mínimo: 80%)		
Meta Região de saúde CAPIM DOURADO	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)
	Progr.	Realiz.	Cobertura	Progr.	Realiz.	Cobert ura	Progr.	Realiz.	Cobert ura	Prog.	Realiz.	Cobertu ra
	1.612	1.269	78,72	585.666	72.272	12,34	5	3	60,00	5	3	60,00
TOCANTÍNIA	64	72	112,50	8292	6856	82,68	NO	NO	NO	NO	NO	NO

FONTE: Banco de dados da Assessoria da Doença de Chagas, PROG/VS-2015.

Ações programadas/ realizadas	AÇÃO A1: Realizar vigilância ativa (Mínimo: 80%)			AÇÃO A2-: Realizar vigilância passiva (Mínimo: 80%)			AÇÃO A3: Realizar controle químico domiciliar (100%)			AÇÃO: A4: Investigar a transmissão da doença de Chagas Aguda (Mínimo: 80%)		
Meta Região de saúde AMOR PERFEITO	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)
	Progr.	Realiz.	Cobertura	Progr.	Realiz.	Cobert ura	Progr.	Realiz.	Cobert ura	Prog.	Realiz.	Cobertu ra
	1.652	813	49,21	186.318	70.422	37,79	2	0	0,00	1	1	100,00
BREJINHO NAZARÉ	102	121	118,63	9708	2279	23,48	NO	NO	NO	NO	NO	NO
CHAPADA NATIVIDADE	52	0	0,00	5508	3206	58,21	NO	NO	NO	NO	NO	NO
FÁTIMA	82	0	0,00	6648	3028	45,55	NO	NO	NO	NO	NO	NO
IPUEIRAS	34	0	0,00	3198	0	0,00	NO	NO	NO	NO	NO	NO
MATEIROS	40	12	30,00	3384	0	0,00	NO	NO	NO	NO	NO	NO
MONTE DO CARMO	64	81	126,56	11592	4054	34,97	NO	NO	NO	NO	NO	NO
NATIVIDADE	126	113	89,68	13746	12659	92,09	1	0	0,00	NO	NO	NO
OLIVEIRA DE FÁTIMA	30	0	0,00	2634	0	0,00	NO	NO	NO	NO	NO	NO
PINDORAMA TO	115	0	0,00	7080	0	0,00	NO	NO	NO	NO	NO	NO
PONTE ALTA TO	279	0	0,00	12378	928	7,50	1	0	0,00	1	1	100,00
PORTO NACIONAL	610	425	69,67	92286	26622	28,85	NO	NO	NO	NO	NO	NO
SANTA ROSA TO	65	61	93,85	8388	8388	100,00	NO	NO	NO	NO	NO	NO
SILVANÓPOLIS	53	0	0,00	9768	9258	94,78	NO	NO	NO	NO	NO	NO

Ações programadas/ realizadas	AÇÃO A1: Realizar vigilância ativa (Mínimo: 80%)			AÇÃO A2:- Realizar vigilância passiva (Mínimo: 80%)			AÇÃO A3: Realizar controle químico domiciliar (100%)			AÇÃO: A4: Investigar a transmissão da doença de Chagas Aguda (Mínimo: 80%)		
Meta Região de saúde CANTÃO	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)
	Progr.	Realiz.	Cobertura	Progr.	Realiz.	Cobertura	Progr.	Realiz.	Cobertura	Prog.	Realiz.	Cobertura
	1.553	1.326	85,38	212.088	153.121	72,20	5	4	80,00	6	6	100,00
ABREULÂNDIA	23	6	26,09	5238	0	0,00	NO	NO	NO	NO	NO	NO
ARAGUACEMA	269	183	68,03	11640	9622	82,66	NO	NO	NO	NO	NO	NO
BARROLÂNDIA	30	28	93,33	10998	6073	55,22	NO	NO	NO	NO	NO	NO
CASEARA	87	96	110,34	27834	7248	26,04	NO	NO	NO	NO	NO	NO
CHAPADA DE AREIA	29	31	106,90	2814	2428	86,28	NO	NO	NO	NO	NO	NO
CRISTALÂNDIA	54	39	72,22	13332	12561	94,22	NO	NO	NO	NO	NO	NO
DIVINÓPOLIS TO	134	142	105,97	13254	11573	87,32	NO	NO	NO	NO	NO	NO
DOIS IRMÃOS TO	120	121	100,83	12210	10872	89,04	NO	NO	NO	NO	NO	NO
LAGOA CONFUSÃO	50	51	102,00	14958	3584	23,96	NO	NO	NO	NO	NO	NO
MARIANÓPOLIS	48	34	70,83	8706	8342	95,82	NO	NO	NO	NO	NO	NO
MONTE SANTO TO	131	64	48,85	4788	4515	94,30	NO	NO	NO	NO	NO	NO
NOVA ROSALÂNDIA	NP	NP	NP	6702	6209	92,64	NO	NO	NO	NO	NO	NO
PARAÍSO TO	364	385	105,77	63414	60270	95,04	5	4	80,00	6	6	100,00

Ações programadas/ realizadas	AÇÃO A1: Realizar vigilância ativa (Mínimo: 80%)			AÇÃO A2-: Realizar vigilância passiva (Mínimo: 80%)			AÇÃO A3: Realizar controle químico domiciliar (100%)			AÇÃO: A4: Investigar a transmissão da doença de Chagas Aguda (Mínimo: 80%)		
Meta Região de saúde CANTÃO	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)
	Progr.	Realiz.	Cobertura	Progr.	Realiz.	Cobert ura	Progr.	Realiz.	Cobert ura	Prog.	Realiz.	Cobertu ra
	1.553	1.326	85,38	212.088	153.121	72,20	5	4	80,00	6	6	100,00
PIUM	189	122	64,55	11688	6751	57,76	NO	NO	NO	NO	NO	NO
PUGMIL	25	24	96,00	4512	3073	68,11	NO	NO	NO	NO	NO	NO

FONTE: Banco de dados da Assessoria da Doença de Chagas, PROG/VS-2015.

Ações programadas/ realizadas	AÇÃO A1: Realizar vigilância ativa (Mínimo: 80%)			AÇÃO A2:- Realizar vigilância passiva (Mínimo: 80%)			AÇÃO A3: Realizar controle químico domiciliar (100%)			AÇÃO A4: Investigar a transmissão da doença de Chagas Aguda (Mínimo: 80%)		
	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)
Meta Região de saúde ILHA DO BANANAL	Progr.	Realiz.	Cobertura	Progr.	Realiz.	Cobertura	Progr.	Realiz.	Cobertura	Prog.	Realiz.	Cobertura
		1.979	678	34,25	312.846	137.306	43,89	12	6	50,00	1	1
ALIANÇA TO	60	19	31,67	10818	7940	73,40	1	1	100,00	NO	NO	NO
ALVORADA	25	0	0,00	16122	10499	65,12	NO	NO	NO	NO	NO	NO
ARAGUAÇÚ	57	59	103,51	16464	13824	83,97	1	1	100,00	NO	NO	NO
CARIRI TO	80	59	73,75	7098	6708	94,51	NO	NO	NO	NO	NO	NO
CRIXÁS TO	24	23	95,83	3066	3066	100,00	NO	NO	NO	NO	NO	NO
DUERÉ	79	52	65,82	8520	7559	88,72	NO	NO	NO	NO	NO	NO
FIQUEIRÓPOLIS	114	39	34,21	10350	10350	100,00	NO	NO	NO	NO	NO	NO
FORMOSO ARAGUAIA	824	0	0	30084	11717	38,95	8	3	37,50	NO	NO	NO
GURUPI	50	50	100,00	147132	10845	7,37	1	1	100,00	NO	NO	NO
JAÚ DO TO	39	39	100,00	6492	6463	99,55	NO	NO	NO	NO	NO	NO
PALMEIRÓPOLIS	81	87	107,41	8226	8226	100,00	NO	NO	NO	NO	NO	NO
PEIXE	123	16	13,01	15858	12240	77,19	NO	NO	NO	NO	NO	NO
SANDOLÂNDIA	62	0	0,00	6672	4410	66,23	NO	NO	NO	NO	NO	NO

Ações programadas/ realizadas	AÇÃO A1: Realizar vigilância ativa (Mínimo: 80%)			AÇÃO A2-: Realizar vigilância passiva (Mínimo: 80%)			AÇÃO A3: Realizar controle químico domiciliar (100%)			AÇÃO A4: Investigar a transmissão da doença de Chagas Aguda (Mínimo: 80%)		
Meta Região de saúde ILHA DO BANANAL	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)
	Progr.	Realiz.	Cobertura	Progr.	Realiz.	Cobert ura	Progr.	Realiz.	Cobert ura	Prog.	Realiz.	Cobertu ra
	1.979	1.277	64,53	312.846	137.306	43,89	12	6	50,00	1	1	100,00
SANTA RITA TO	63	50	79,37	4482	4482	100,00	1	0	0,00	1	1	100,00
SÃO SALVADOR TO	14	0	0,00	4878	3508	71,91	NO	NO	NO	NO	NO	NO
SÃO VALÉRIO NATIVIDADE	214	139	64,95	8442	8369	99,14	NO	NO	NO	NO	NO	NO
SUCUPIRA	30	21	70,00	3156	3156	100,00	NO	NO	NO	NO	NO	NO
TALISMÃ	40	25	62,50	4986	3935	78,92	NO	NO	NO	NO	NO	NO

FONTE: Banco de dados da Assessoria da Doença de Chagas, PROG/VS-2015.

Ações programadas/ realizadas	AÇÃO A1: Realizar vigilância ativa (Mínimo: 80%)			AÇÃO A2:- Realizar vigilância passiva (Mínimo: 80%)			AÇÃO A3: Realizar controle químico domiciliar (100%)			AÇÃO: A4: Investigar a transmissão da doença de Chagas Aguda (Mínimo: 80%)		
Meta Região de saúde SUDESTE	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)
	Progr.	Realiz.	Cobertura	Progr.	Realiz.	Cobertura	Progr.	Realiz.	Cobertura	Prog.	Realiz.	Cobertura
	5.525	2.984	54,01	143.502	60.768	42,35	373	346	92,76	10	1	10,00
ALMAS	250	183	73,20	11370	5409	47,57	6	6	100,00	NO	NO	NO
ARRAIAS	600	317	52,83	20100	0	0,00	17	17	100,00	NO	NO	NO
AURORA TO	340	315	92,65	6360	5856	92,08	52	39	75,00	6	0	0,00
COMBINADO	429	337	78,55	8358	8239	98,58	146	145	99,32	1	0	0,00
CONCEIÇÃO TO	212	247	116,51	7164	6948	96,98	11	11	100,00	NO	NO	NO
DIANÓPOLIS	484	194	40,08	25914	0	0,00	14	14	100,00	1	0	0,00
LAVANDEIRA	316	217	68,67	2826	2242	79,33	27	17	62,96	NO	NO	NO
NOVO ALEGRE	319	192	60,19	3654	3475	95,10	18	18	100,00	1	1	100,00
NOVO JARDIM	140	142	101,43	3594	3365	93,63	2	1	50,00	1	0	0,00
PARANÂ	680	224	32,94	15294	6243	40,82	4	4	100,00	NO	NO	NO
PONTE ALTA BOM JESUS	300	155	51,67	5826	4423	75,92	9	9	100,00	NO	NO	NO
PORTO ALEGRE TO	112	107	95,54	4266	4266	100,00	NO	NO	NO	NO	NO	NO
RIO DA CONCEIÇÃO	65	40	61,54	2640	2225	84,28	NO	NO	NO	NO	NO	NO

Ações programadas/ realizadas	AÇÃO A1: Realizar vigilância ativa (Mínimo: 80%)			AÇÃO A2-: Realizar vigilância passiva (Mínimo: 80%)			AÇÃO A3: Realizar controle químico domiciliar (100%)			AÇÃO A4: Investigar a transmissão da doença de Chagas Aguda (Mínimo: 80%)		
	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)	Unid. (nº absoluto)		Unid. (%)
Meta Região de saúde SUDESTE	Progr.	Realiz.	Cobertura	Progr.	Realiz.	Cobert ura	Progr.	Realiz.	Cobert ura	Prog.	Realiz.	Cobertu ra
		5.525	2.984	54,01	143.502	60.768	42,35	373	346	92,76	10	1
TAGUATINGA	1196	314	26,25	22716	7572	33,33	65	65	100,00	NO	NO	NO
TAIPAS	82	0	0,00	3420	505	14,77	2	0	0,00	NO	NO	NO

FONTE: Banco de dados da Assessoria da Doença de Chagas, PROG/VS-2015.

Assessoria Técnica da Doença de Chagas

Anália

Ilomara

Iza

Muito obrigada!!!



Email: vigilanciachagas@gmail.com

Fone/fax: 63 3218-4884/ 1735